ANNO DE 1841. SEGUNDA FEIRA — 27 DE SETEMBRO. NUM. 210

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3ʃ000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEM.

Quart. ming. a 8 - as 11 h. e 56 m. da man.
Lua Nova a 15 - as 3 h. e 11 m. da man.
Quart. cresc. a 22 - as 11 h. e 37 m. da tard.
Lua Cheia a 30 - as 1 h. e 39 m. da man.

Mare cheia para o dia de 27 Setembro.

As 2 horas e 6 minutos da tarde.
As 2 horas e 30 minutos da manh.

CAMBIOS. — SETEMBRO 25.

Londres	29 1/2 a 30 d. por 1ʃ000 ced.		
Lisboa	80 a 83 por o/o premio por metal offerecido.		
França	320 reis por franco.	Comp.	Venda.
OURO — Moeda de 6ʃ400 reis, velhas		14ʃ500	14ʃ700
„ Ditas „ „ novas		14ʃ400	14ʃ600
„ Ditas de 4ʃ000 reis,		8ʃ100	8ʃ300
PRATA — Patacões Brasileiros		1ʃ620	1ʃ640
„ Pezos Columnarios		1ʃ620	1ʃ640
„ Ditos Mexicanos		1ʃ600	1ʃ620
„ Miuda.		1ʃ420	1ʃ440
Disc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.		1 o/o	
Idem de letras de boas firmas		1 1/2 a 1 1/4	
Moeda de cobre 5 por 100 de		disc.	

DIAS DA SEMANA.

27 Segunda Ss. Cosme e Damião Mm. — Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
28 Terça S. Salamão B. - Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
29 Quarta ✱ S. Miguel Arcanjo. — Aud. do Juiz de D. da 3. vara.
30 Quinta S. Leopardo M. — Audiencia do Juiz de Direito da 2ª vara.
1 Sexta S. Remigio B. — Audiencia do Juiz de D. da 1. v.
2 Sabbado Os anjos da guarda. - Rel. e audiencia do Juiz de D. da 3ª vara.
3 Domingo O SS. Rosario de N. S.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão de 13 de agosto de 1841.

Presidencia do Snr. Henriques de Resende.

As dez horas e meia da manhã faz-se a chamada, e reunidos os Snrs. deputados em numero legal, abre se a sessão, le-se e approva-se a acta da antecedente.

O Snr. primeiro secretario declara que não ha expediente.

Le se e approva-se a redacção da resolução que revoga a disposição do § 4 titulo 6 secção primeira das posturas da camara municipal desta corte, de 11 de setembro de 1838, somente na parte que respeita ás officinas de ferreiro, caldereiros, serralheiros e tanoeiros.

Julga-se objecto de deliberação o seguinte projecto de resolução da commissão de commercio.

A assemblea geral legislativa resolve:

Artigo unico. Fica sem vigor o § 4. titulo 6 secção 1. das posturas da camara municipal do Rio de Janeiro na parte que obriga os fabricantes de tabaco a transferir suas fabricas dos lugares onde se achão actualmente estabelecidos, e revoga a quaesquer outras disposições em contrario.

Paço da camara dos deputados 13 de agosto de 1841 - H. F. Penna - B. Q. Torreão - Ramiro.

O Snr. primeiro secretario tem a palavra pela ordem, e lembra que tendo-se approvado na casa um projecto sobre a materia identica que se acaba de ler, requer porisso a dispensa da impressão.

Consultada a camara decide, pensa da impressão o projecto.

O Snr. Peixoto de Alencar propõe a urgencia para que se discuta já este projecto. A urgencia é apoiada, e julgada discutida, é posta a votos e regeitada.

Le-se e fica adiado por pedir a palavra o Snr. Peixoto de Alencar, o parecer da terceira commissão de fasenda sobre a pretenção de Emiliano Jose Baptista Jardineiro, que solicita do poder legislativo a concessão de quatro loterias para com o seo producto estabelecer uma fabrica de fundição. A commissão depois de expender os fundamentos de seo parecer entende que não pode ser attendida a pretenção do supplicante.

Primeira parte da ordem do dia.

Continua a terceira discussão do projecto sobre relações, com as emendas apoiadas.

Depois de fallar por longo espaço de tempo o Snr. Andrada Machado contra o projecto, é interrompido no seo discurso pela chegada de sua excellencia o Snr. ministro da marinha.

A discussão fica addiada.

S. Ex o Sr. marquez de Paranaguá ministro dos negocios da marinha é recebido com as formalidades do estilo, e occupa o competente lugar.

Segunda parte da ordem do dia.

Entra em discussão:

PROPOSTA.

Parte relativa ao ministerio dos negocios da marinha.

Artigo 5. O ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, é authorisado o para despender com os objectos designados nos seguintes paragraphos a quantia de. . . . . a 597:3 7U066 reis, a saber.

1. Secretaria de estado	28;080U600
2. Contadoria geral	5;420U000
3 Quartel general	2;855U000
4. Conselho supremo militar	2:651U000
5. Auditoria e executoria	2;340U000
6. Corpo da armada e classes annexas	175;545U360
7. Corpo de artilheria da marinha	160;052U150
8. Arrecadação e contabilidade	70:900U400
9 Arsenaes	918:137U626
10. Hospitaes	39 497U000
11. Força naval	893,746U010
12. Corpo de imperiaes marinheiros	36;378U000
13. Faróes e barcas de soccorros	35:971U910
14. Obras nacionaes	144 631U580
15 Academias	29 378U000
16. Escolas	3;991U000
17. Reformados	48,057U700
18. Exercicio findos.	U

Emendas da commissão.

2. Contadoria geral 5;420U000 - Supprima-se.

3. Quartel general - em vez de 2;855U000 - 2;104U000.

7 Corpo de artilheria de marinha - em vez de 160 052U150 - 154;048U150.

8. Arrecadação e contabelidade - em vez de 70.900U400 - 61;105U400.

9 Arsenaes - em vez de 918,137U626 - 915:731U616.

10. Hospitaes - em vez de 39,497U000 - 37;491U000.

14. Obras nacionaes - em vez de . . . . . 144,631U580 - 40;000U000

15 Academia - em vez de 29.378U000 - 29:138U000.

Paço da camara dos deputados 29 de julho de 1841 - Coelho - Rodrigues Torres - Lima e Silva.

O Snr. Andrada Machado é o primeiro que enceta a discussão da materia, e declara que fará algumas observações sobre as differentes verbas do orçamento, e depois tratará da politica em geral.

Pede que o Snr. ministro o informe se acaso julga util a conservação da academia de marinha a bordo da nau.

O Snr. marquez de Paranaguá (ministro da marinha) responde que ainda não pode julgar sobre a conveniencia, ou desconveniencia de se conservar a bordo a academia de marinha; mas assegura ao nobre deputado, que se elle ministro entender que a conservação da academia a bordo é prejudicial, ha de revogar essa medida.

O Snr. Andrada Machado continuou com o seu discurso fallando sobre a politica em geral, respondendo as proposições do discurso do Snr. Nunes Machado emittidas na sessão anterior.

O Snr marquez de Paranaguá (ministro da marinha) tem a palavra, e responde as observações do Snr. Andrada Machado, declarando que o Senhor D. Pedro Segundo não está nas mesmas circunstancias em que estava Napoleão, que era filho da revolução, era um usurpador: (numerosos apoiados) que os brasileiros querem a ordem, e detestão anarquia, (numerosos apoiados) querem a monarchia, e a monarchia não se pode sustentar sem ordem; (apoiados) que se elle ministro entender que a dissolução da camara trará bem ao seo paiz, será o primeiro a aconselhar esta medida; (apoiados) continua ainda S. Ex discorrendo sobre as emendas do orçamento.

O Snr. Andrada Machado responde ao discurso do nobre ministro, demonstrando que Napoleão não era nenhum usurpador como o Snr. ministro lhe havia chamado (apoiados)

O Snrs. marquez de Paranaguá (ministro da marinha) fala ainda sobre a materia.

Muitos Snrs. deputados pedem a palavra.

Toma parte na discussão o Snr. Carneiro da Cunha, e fica adiada pela hora.

S. Ex. o Snr. ministro da marinha retira-se com a mesma formalidade com que fora recebido.

O Sr. presidente dá a ordem do dia sobre negocios particulares, e levanta a sessão depois das duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 18 do corrente.

Officio - Ao Exm. presidente da provincia das Alagoas, communicando lhe, que a escuna - Bella Americana - deixou de voltar para aquella provincia no dia 12 do corrente como lhe foi communicado, por lhe ser preciso virar de querena em rasão de estar fasendo muita agoa, e que se mandando immediatamente fazer o indispensavel concerto, logo que estiver prompta seguirá o seo destino.

Dito - Ao commandante das armas, communicando-lhe, que tendo sido indevidamente recrutado o pardo Francisco, escravo de Miguel Bernardo da Rocha, o qual provou legalmente ser elle de sua propriedade, lhe ordena mande entregar o dito escravo a seo legitimo dono como requer.

Dito - Ao director do lyceo, communicando lhe que tendo a presidencia em consequencia do que lhe representou o mesmo director em officio de 6 do corrente revogado as instrucções de 25 de outubro de 1837 na parte que tracta dos concursos, e determinado que provisoriamente se observe o regulamento que acaba de expedir dando nova forma aos ditos concursos; se lhe remette uma copia do dito regulamento para o faser constar ao conselho dos professores.

Dito - Ao director intirino do arsenal de guerra, para mandar faser com a brevidade possivel, um bombo e uma caixa de rufo, para a musica militar da segunda legião da guarda nacional de Goianna, ficando na intelligencia de que a importancia destes instrumentos será paga pelo chefe da referida legião como particip o commandante superior interino da referida G N.

Dito - Ao commandante superior da guarda nacional de Goianna, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito - A camara municipal do Limoeiro, respondendo-lhe que as posturas que remetteu com o seo officio de 9 do corrente, serão em tempo competente apresentadas á consideração da assemblea legislativa provincial

Dito - A camara municipal do Recife, para dar o seo parecer acerca do requerimento de Antonio Jose Gomes do Correio, que pede licença para edificar um caes em frente da sua propriedade em seguimento da rua da Aurora.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 18 do corrente.

Officio - Ao Exm. Presidente, requesitando-lhe um calceta para ser empregado no hospital regimental, em lugar d'outro que adoecera, e communicando lhe a fuga do sentenciado Joaquim Monteiro de Carvalho Maciel, e a prisão da mulher do mesmo calceta com as circunstancias notadas no officio dirigido hontem ao prefeito, e qual o procedimento que com ella tivera.

Dito - Ao tenente coronel commandante do deposito, remettendo-lhe os papeis de contabelidade do destacamento da comarca do Brejo, relativos ao mez de agosto ultimo, e mandando entregar a respectiva importancia ao portador Pedro Francisco de Mello.

Dito - Ao capitão commandante interino da companhia de artifices, remettendo-lhe a fé de officio do primeiro tenente Francisco Camello Pessoa de Lacerda, passada pela contabelidade militar, a fim de que em vista della podesse extrahir, e remetter a secretaria militar com urgencia, a que devia ser enviada a secretaria de estado dos negocios da guerra.

Dito - Ao juiz de direito substituto das varas do crime e civel desta cidade J. F. de P. J., disendo lhe em resposta ao seu officio de 15, que se havia publicado em ordem do dia o ter assumido as funcções de ditas varas, no impedimento do doutor Moraes Sarmento.

Dito - Ao prefeito da comarca do Brejo, disendo lhe em resposta ao seo officio do 1. do corrente, que a P. F. de Mello, se fez entrega da importancia dos vencimentos do destacamento no mez de agosto ultimo, cujos papeis de contabelidade accusava recebidos.

Portaria - Ao tenente coronel commandante do deposito, mandando em cumprimento a lei, dar demição ao cabo addido, recolhido ultimamente do Maranhão, Manoel Joaquim da Trindade, por ter sem nota desfavoravel concluido o tempo a que era obrigado a servir como recrutado, e não querer continuar.

Diversas Repartições

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

Sessão de 25 de Setembro de 1841.

Os embargos de Antonio Joaquim da Silva contra Manoel Correia de Mello Junior, na causa de appellação civel da comarca das Alagoas, escrivão Jacome; forão recebidos, reformado o accordão embargado e confirmada a sentença de que se recorreo.

Na appellação civel do juiso de direito da comarca do Brejo de Areia da provincia da Paraiba, appellante Jose da Costa Gomes e appellado Antonio da Costa Lima, e sua mulher, escrivão Ferreira, foi julgada confirmando a sentença appellada.

CORREIO.

O brigue S. Manoel Augusto, recebe a malla para S. Catharina hoje (27) as 10 horas do dia.

OBRAS BUBLICAS.

Pela A. F. das obros publicas, com authorisação do Illm. e Exm. Sr. Presidente, se ha de vender, em asta publica, a quem mais der, hum oratorio de diser missa, que foi d'antiga caza da Relação, avaliado pelo respectivo mestre carpina em cento e sincoenta mil reis o qual existe na officina de carpinas em palacio velho, onde pode ser visto por quem pertender. No dia 28 do corrente mez, se fará dita arrematação na sala da sobredita A. F, onde poderão comparecer as pessoas, que pertenderem, para dar seos lansos. A. F. de P. 24 do Setembro 1841.

A. F. de Moura.
Administrador fiscal.

EDITAES.

À camara municipal da cidade do Recife, e seo termo &c.

Faz saber que pelo Doutor Juiz de Direito da 2. vara do crime desta commarca Antonio Joaquim de Moras e Silva, lhe fora feita a participação designando o dia 15 de Outubro proximo vindouro, por as 10 horas da manhã, para dar principio a 6. sessão ordinaria dos jurados d'este corrente anno na caza de suas sessões, em consequencia do que tendo-se feito o sorteamento na conformidade do codigo do processo criminal, forão sortiados os 60 jurados que são os seguintes Senhores.

1 João Domingos da Silva.
2 Joaquim José Ferreira.
3 Miguel Arcanjo Monteiro e Andrade.
4 José Victorino de Lemos.
5 José Manoel de Serpa Brandão.
6 Manoel Germano do Amaral.
7 José Joaquim Peris.
8 Joaquim José Moreira.
9 Estanilão Pereira d'Oliveira.
10 Manoel José d'Asevedo Amorim.
11 Doutor Lourenço Avelino d'Albuquerque e Mello.
12 Felippe Lopes Netto.
13 Joaquim d'Almeida Catanho.
14 Francisco José Germano d'Aguiar.
15 Antonio Brasilino d'Olanda Cavalcante.
16 Joaquim José de Seixas.
17 Tenente Antonio Egidio da Silva.
18 Antonio José Bandeira de Mello Junior.
19 Francisco José Germano d'Aguiar.
20 José Antonio Gomes Junior.
21 Agostinho Henrique da Silva.
22 Salvador de Souza Braga.
23 Manoel de Souza Rapozo.
24 João Henriques da Silva.
25 João Nepomuceno Barroso.
26 Policarpo Nunes Correia.
27 Antonio Avelino Ferreira Lopes.
28 Manoel Alves Guerra.
29 José Pinto de Olinda.
30 Coronel Manoel Thomaz Rodrigues Campello.

31 José Joaquim Biserra Cavalcante.
32 Joaquim Pereira de Mendonça.
33 José Gomes dos Santos Pereira Bastos.
34 José Ignacio Ferreira da Silva.
35 José Francisco Ferreira Catão.
36 Joaquim Coelho Cintra.
37 Amaro Benedicto de Souza.
38 Manoel Antonio Gonçalves.
39 João Antonio d'Oliveira Junior.
40 João Alves Biserra.
41 Manoel da Roxa Paranho.
42 Francisco Luis Maciel Vianna.
43 José Pedro da Silva.
44 José Mauricio da Costa.
45 Ignacio Manoel Viegas.
46 Tenente João Arcenio Barbosa.
47 José Miguel de Souza Magalhães Junior.
48 Padre Antonio de Farias Neves.
49 Padre João Maxado Freire.
50 Francisco Onorio Bizerra de Menezes Junior.

51 Francisco Augusto da Costa Guimarães.
52 Luiz Francisco de Barros.
53 Mathias Mendes da Silva.
54 Francisco Euzebio d'Oliveira.
55 José Ignacio Pereira Dutra.
56 Major Antonio Gomes Leal.
57 Antonio José Mendes.
58 Manoel Felippe de Faria.
59 Francisco Rebeiro Pavão.
60 Ignacio Marques da Costa Soares.

Os quaes são os que deverão servir em dita sessão, sendo para cujo fim em virtude do artigo 236 do mesmo codigo, convidados pelo presente, bem como todos os mais interessados a compartcerem no dia e hora despgnado, sob as penas da lei se faltarem.

Paço da camara municipal do Recife 24 de Setembro de 1841.

José de Barros Falcão de Lacerda.
Pro-Presidente.
Manoel Ferreira Acciole.
Secretario intirino.

A Camara Municipal desta Cidade do Recife, e seu termo &c.

Faz saber que no dia 30 do corrente há sessão extraordinaria, e nesse dia se ha de arrematar a quem mais der por espaço de um anno, contado do 1. de Outubro do corrente anno, ao ultimo de Setembro do de 1842, as casas da ribeira da boa-vista, a antigao casa de polvora e os acougues do mesmo bairro da Boa-vista e de Santo; Antonio os pretendentes deverão comparecer munido de fiadores edones, na casa de suas sessões, no mencionado dia 30. E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou publicar o presente pela Imprensa. Recife 24 de Setembro de 1841.

José de Barros Falcão de Lacerda.
Pro-Presidente.
Manoel Ferreira Acciole.
Secretario interino.

Rezumo da Exportação da Provincia de Pernambuco no anno financeiro; que decorreo do 1 ° de Julho 1840 *á* 30 *de Junho de* 1841.

Para fora do Imperio.

Algodaõ	Saccas	32,314	com 169,333 @ e 13 ℔.
Assucar	Caixas	24,478	com 2;301,620 @ e 3 ℔.
	Feixos	3,171	
	Barricas	87,675	
	Saccos	65,804	
	Lattas	1,065	
Agoardente	Pipas	1,614	com 288,676 canadas e 1/2.
	Quartolas	82	
	Barris	243	
	Garrafões	325	

Arroz - alqueires	574	Obras de prata - onças	668 e 3/8
Couros salgados	130 620	Dittas de cobre	664 ℔ 1/2
Chifres	98 473	Páo Brazil - quintaes	18,555
Charutos - milheiros	119,150	Pelles de animáes	525
Café	58	Rapé	25 ℔
Carne secca	100 @	Salsa parrilha	544 ℔
Cobre velho	10.506 ℔	Sola e vaqueta - meios	19 979
Doces	9,699 ℔ 1/2	Telha e tyjolo	4,000
Farinha de mandioca - alqueires	2,271 1/2	Tatajuba	403 @ 1/2
Fumo	347 @ 1/2	Unhas de Boy	20,000
Genebra em botijas	265		
Licores garrafas	1,093	Moeda de ouro e prata	111:366$180
Madeiras de construção - páos	317	Generos miudos e gasto das embarcações	29:912$252
taboas	1123		
Malaço - quartolas 70, barris 1,291	50,254	Valor da exportação para fora do Imperio	6:034:940$561

Sairão para fora do Imperio 250 navios, a saber: para a Gram Bretanha e portos de suas possecões 79. França e dittos 6, Portugal e dittos 49, Estados Unidos da America 35, Austria 26, Suecia 6, Hespanha 19, Paizes Baixos 3, Cidades Ansiaticas 4, Sardenha 13, La Plata 5, Urugay 5; tripulados por 3104 pessoas, contendo 66:700 1/4 toneladas.

Para o Imperio.

Algodão	Saccas	36	com 99 @.
Assucar	Caixas	221	com 188,948 @ e 31 ℔.
	Feixos	127	
	Barricas	24,342	
	Saccos	2,769	
	Lattas	303	
Agoardente	Pipas	1,684	com 301:951 1/2 canadas.
	Quartolas	81	
	Barris	361	
	Garrafões	1,366	

Arroz - alqueires	1,266 1/2	taboas	1,470
Couros salgados	116	Mel - quartolas 13, Barris 326	11,943 Can.
Charutos	820 160		
Chapeos de seda	9 964	Obras de ouro - onças	126 3/8
Caffé	6,543 @	,, de prata	238 3/8
Carne secca	12,239 @	Pelles miudas	1 120
Doces	85 773 ℔ 1/2	Rapé	40,332 ℔
Farinha de Mandioca - alqueires	1,990	Salça parrilha	17,119 ℔
Fumo	152 1/2 @	Solla e vaqueta - meios	38 962
Genebra - Botijas	1,435	Sal - alqueires	31,746 3/4
Licores - garrafas	5,333		
Madeiras - páos	126	Moeda de prata e ouro	286.358$060

Sairaõ para os portos do Imperio 186 embarcaçoes tripuladas por 2152 pessoas, e contendo 21 259 1/2 toneladas.

Os direitos pertencentes á receita geral montarão a Rs. 510:688$713, e os da Receita Provincial a Rs. 181:088$842, somando ambos Rs. 691:777$555, dos quaes deduzidos 14:452$966 pertencentes a outras provincias, é o rendimento desta provincia Rs. 677:324$589.

As dispesas para este recebimento incluzive aluguel de cazas, e ordenados aos empregados montaraõ a Rs. 40:459$366, pertencendo ás rendas geráes 32:525$361, e á provincial 7:934$005.

No anno financeiro do 1 ° de Julho de 1839 a 30 de Junho 1840 — sairão para os portos do Imperio 156 navios, e para fora d'elle 231 —: importou a exportacaõ da provincia para fora do imperio durante o mesmo anno Rs. 6:094·733$938, e produziraõ os direitos geráes e provinciaes Rs. 691·876$853. — A exportação do Assucar no anno de 1839 a 1840 foi de 2:391:626 @, e a do Algodaõ de 188,891 @, e a de couros salgados chegou a 125:403.

Correspondencias.

Snrs. Redactores.

Inteirado das circunstancias, que procederão ao fretamento do brigue Flor d'America de 265 tonelladas mal pude conservar-me silenciozo depois da publicação da primeira correspondencia do Sr. A. F. dos Santos Braga; porem vendo que tomado de colera, este Sr. de novo occupava o publico desta provincia com a pretendida injustiça, de que sem razão se considerava victima, e o que mais é abocanhava cruelmente a illibada reputação do Sr. inspector do arsenal de marinha, assentei de responder-lhe tambem, pensando que a indeferença em cazos semelhantes emporta complicidade na revoltante ofença da onra desse funcionario publico, digo por todos os motivos, da estima e consideração dos homens de bem.

Não sei Srs. Redactores como o Sr. Santos Braga que soponho assaz inteligente, compreendeo caber-lhe a preferencia no dito afretamento por ser o primeiro a offerecer a condução da tropa pelo preço do contracto, pois me parece que em tal cazo compria ao Sr. inspector do arcenal concíderar as de mais vantagens dos navios propostos e escolher entre elles o que mais comodidades garantisse aos passageiros do governo, e inclinando-se na informação dada a favor do brigue mencionado, fez quanto se esperava do seu esclarecido zello no dozempenho de suas pezadas obrigações. O brigue Flor d'America trouce como a - barca Firmeza - (de 224 tonellados) consignada ao Sr. Santos Braga dez dias de viagem da capital do imperio; tendo oito camarotes no carramaxão com janellas e outros tantos na camera, alem de duas escutilhas, oferece por este lado comodos que faltão a barca Firmeza, e são mui apreciaveis em accaziões semelhantes. A lem disto os baileos onde a tropa costuma a lojar-se, no brigue Flor d'America são mais altos do que na barca Firmeza, de sorte que na quelle podião os passageiros andar a gosto; entre tanto que nesta se verião forçados a se concervarem a baixados, não lhes sendo dado terem-se de pé durante a viagem; o que sertamente lhes atrairia consideravel, e não merecido vexame.

O brigue, devemos confeçallo, acabava de conduzir carne seca do Rio Grande, e a barca tambem o havia feito para o Rio de Janeiro, ambos achão-se descarregados no porto, ambos limpos, e tal vez mesmo aceados, e por este lado nem hum levava vantagem a utro; em bora o Sr. Braga mal informado dicesse em suas correspondencias, que tinha ainda o brigue tres mil arrobas de carne a seu bordo; e dado que assim fosse uma vez que estivesse as ordens do governo, como está, quando d'elle se careces-se não avia razão para excluilo da concorrencia. Mas o q' tem de insalubre, ou pouco asseado um navio, que uma ou outra vez carregou de carne, para embaraçallo de conduzir tropa para qualquer dos pontos do imperio? os que por vezes levarão os batalhões e recrutas para o Rio de Janeiro, não avião chegado de lá com iguaes carregamentos? morreu por isto algum soldado durante a viagem, ou conspirarão-se contra os respectivos afretamentos os intendidos na materia? Não por certo; e se assim a contecera, hade o Sr. Braga confessar que a barca Firmeza não servia para o que o governo queria. Alega tambem o Sr. Braga o tamanho da barca a elle consignada, para fazer sobresair a suposta injustiça do Sr. inspector do arcenal, porem esse allegação dezaparece a vista da certidão junta que aprezenta em resultado a deferença entre os dois navios medidos no lugar onde a tropa he conduzida e não nos lansamentos muito de proposito para eludir. Convenho todavia que a barca seja forrada de cobre, e não o brigue que lhe foi preferido; e de passagem perguntarei ao Sr. Braga, se esta circunstancia aliás emportante a conservação do casco, merece a menor atenção na especie vertente? e cazo a julgue influente no adiantamento da viagem, lhe direi que ao governo, a cujo cargo durante a navegação não está a sustentação dos soldados, pouco importa que sua chegada ao porto destinado se realize algumas oras mais cedo ou mais tarde, uma vez que sejão bem tratados, e naveguem com comodidade e segurança: o que por certo não lhes sucederia a bordo da barca Firmeza a onde havião de sofrer os inconvenientes, ja ponderados, embora o tempo seja agora de monção.

Sei Srs. Redactores que ao Sr. Braga convinha tanto mais essa preferencia, quanto para alcança-la incomodou altas perçonagens e deo outros passos mais temerarios e positivos, e por isto desculpo de algum modo o excesso em que rompeo; mais espero que quando arrefecer-lhe a paixão, no silencio do seu gabinete, se n'outra lhe não convier fazelo, louve a probidade do Sr. inspector do arcenal, que para comprir o seo dever, e bem servir a nação preferio incorrer no seu temivel dezagrado, opinando pela preferença merecida do brigue Flor d'America: a forrar-se com a prostituicão do seu nobre emprego, as enjurias, que tem sofrido.

Sou seu constante leitor
O Infurquilhado.

Certifico que tendo medido os dous navios que trata o requerimento a cima a chei o seguinte. Barca Firmeza comprimento d'antipara, cetenta e nove palmos e cinco decimos, largura no lugar do baileo trinta e dous palmos e dous decimos, pontel tumado do pela bomba desde a face inferior da caverna até a face inferior do conves dezaceis palmos. Brigue Flor d'America, comprimento d'antipara a antipara, oitenta e um palmo, e nove decimos, largura no lugar do baileo, trinta palmos, e cinco decimos, pontal tumado pela bomba desde a faci inferior da caverna até a faci interior do conves, dezoito palmos e ceis decimos. E para que o referido conste passei esta em observancia ao despaxo retro. Meza do consulado de Pernambuco vinte e quatro de Setembro de mil oito cento e quarenta e um.

O arquiador
Francisco José Marinho.

Snrs. Redactores.

Dignem-se declarar, se o abaixo assignado é o autor de um annuncio que vem inserto no diario n. 208 de sexta feira, relativamente a um caxeiro de botica, que amer certa pessoa.

Antonio José Pimenta da Conceição.

não foi o Sr. Antonio José Pimenta da Conceição o autor do annuncio, de que trata a pergunta supra.

Os R. R.

Noticias Estrangeiras.

HESPANHA.

Folhas até 3 de Agosto dizem que Mendizabel era nomeado thesoureiro do Paço; e que Arguelles separava de Aia da Rainha a Marqueza de Sancta Cruz, para o ser a Viuva de Mina; e de confessor o Patriarcha das

Indias, substituindo-o Bispo eleito de Tortosa, Busto.

O regimento de caçadores do Porto fez presente da sua bandeira á Camara de Valencia.

Madrid 3. – Terror extraordinario na bolça. – Hoje se virão os bolsistas de Madrid em um conflicto tão grave como ja mais exprimentarão. Antes de abrir-se a bolsa, publicou-se a quebra de um que fazia as funcções de liquidador geral, que tinha interesse com a maior parte dos jogadores e a confiança de todos.

Diz-se que sobem a mui crescida somma as quantias pertencentes a varios, e que tinha em seu poder 45$ duros em metal de conta alheia para attender a liquidações.

Receião-se outras quebras como consequencia daquella: não se ha feito operação alguma; e ainda que se publicárão duas a 25 1/4, affirma-se que se vendeu a 22 1/2. Temem-se outras muitas desgraças.

(Periodico dos Pobres no Porto.)

RECTIFICAÇÃO.

No Diario de Sabbado, na correspondencia do Cordato, deve lêr-se – Cupidinhos de burel, e não Capuxinhos de burel, como enexactamente sahio.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 1. parte da 7.ª L. do Theatro Publico, cujas rodas tem o seo impreterivel andamento no dia 12 de Outubro proximo futuro, achão-se a venda no Bairro do Recife em as lojas dos Snrs. Manoel Gonçalves da Silva, Vieira, e Gregorio Antunes, Cambista, na rua da Cadeia velha; e no de S. Antonio, nas dos Snrs. Alves Guerra, rua Nova, Alves Bastos, Pracinha do Livramento, e Menezes Junior, rua do Collegio.

ANNUNCIO.

Sahio á luz o Codigo Criminal Pratico da Sime-Republica de " Passamão " na Occeania, formado segundo as bases da Constituição Patusca do Doutor Marche marche, obra, que tanto agradou ao Respeitavel Publico não só desta, como das mais Provincias, da Capital do Imperio, e até do Reino de Portugal.

O Codigo Criminal não he menos digno de ser lido, e meditado. Nelle se vê o modo pratico; porque se qualificão, e punem os crimes nessa quasi Republica, cujo nome de " Passamão " he bem symbolico, e caracteristico (ainda que real); por isso que ali não faltão espertalhões, que só estudão, como hão de passar a mão no alheio, e no poder, d'onde nasce serem n'aquelle paiz os velhacos, e ousados os que de ordinario desfrutão tudo, e decidem de tudo a seu bel prazer. Finalmente o novo Codigo he bum espelho, onde se pode ver o que pouco mais, ou menos se pratica em outros lugares, que com quanto se digão Reinos, são na pratica bumas quasi Republicas muito semelhantes ás da Grecia, e de Roma, isto he; onde so certos mandões, e tractantes erão tudo, e os povos vivião no mais duro captiveiro, apregoando-se livres, e independentes. &c. &c.; Vende-se na Praça da Independencia loja de livros, n. 37, e 38, pelo preço de doze vintens.

NOVA SOCIEDADE EUPHROSINA.

O 1.º Secretario convida aos Snrs. Socios da mesma, a reunirem-se (hoje) para se tratar de varios objectos, e igualmente da partida.

Avisos Diversos.

☞ Pede-se ao encarregado do provimento d'Azeite; e agoa para as guardas, as suas ordens, para que a limpeza, e o mais necessario para a guarda d'Alfandega, e Consulado seja feita com todo desvello e promptidão, visto que alli não se encontra se não porcaria, pouco azeite, e nenhuma agoa, objectos indespençaveis para bem da mesma guarda.

Um Sargento que não está acostumado com a porcaria.

☞ Preciza-se de uma ama de leite sem filho; na rua Nova ultima caza ao pé da ponte do lado esquerdo, segundo andar.

☞ Na caza de pasto junto ao Theatro, preciza-se de uma pessoa que saiba marcar bilhar.

☞ Ouvindo referir-se o annuncio, que no Diario de 23 do corrente fez o Snr. Francisco da Silva, de que a muito tempo comprara a metade da caza da rua do Rangel, que ao Snr. Joze Gonçalves de Faria, coube na partilha da finada D. Marianna de Jezus, e na qual eu fiz penhora; tenho de responder que admira ter o Snr. Faria, sendo o inventariante vendido a sua herança antes de inteirar os mais herdeiros, dos quaes muitos tem que receber delle reposições avultadas, e que o Snr. Silva, influisse tanto para essas reposições; e como para ficarem os herdeiros sem terem em que cobrar do inventariante. A dacta da Escriptura, de que falla o Snr. Silva, é muito ulterior a execução, que tenho aparelhada contra o Snr. Faria, e não podendo valer por consequencia essa venda fantastica em fraude da minha divida, e das reposições, dividas a quaze todos os herdeiros, que assim ficamos illudidos por graça do Snr Silva. Se o Snr. Francisco da Silva, quer proteger o Snr. Faria, pague por elle; não ande fumentando questões, nem fazendo annuncios inuteis, aos quaes só por esta vez respondo.

Manoel Luiz Gonçalves.

☞ Aluga se a loja do sobrado de 2 andares e mirante, sito no pateo do Hospital do Paraizo; quem a pretender, dirija-se a rua Nova, 2. andar do sobrado D. 16.

☞ No escriptorio da Typographia Imparcial de L. I R. Roma, rua do Collegio D. 12, da-se gratis todas as Terças feiras o periodico Constitucional Parabibano.

☞ Desappareceu do porto detraz da caza do Theatro, um batelão grande de um só páu, que carrega 6 pessoas; quem della souber, ou tiver noticia, queira annunciar ou dirigir-se a rua das Cruzes, por cima do botequim, 2. andar, que será recompensado.

☞ A pessoa que pretende comprar uma negra, sem vicios, e com habelidades; dirija-se a botica de João Pereira da Silveira, rua estreita do Rozario, D. 11, que achará com quem tratar.

☞ Aluga-se um sobrado de um andar, sito no beco do Padré: a tratar na rua do Crespo D. 7, lado do norte.

☞ Preciza-se de uma negra captiva para alugar, que saiba fazer todo o arranjo de uma caza de homem solteiro: na rua do Sebo na Boavista D 22.

☞ A pessoa que annunciou no Diario de n. 208, querer permutar uma caza de 2 andares, por outra propriedade que seja no bairro da Boavista; o annunciante tem uma excellente caza terrea, bastante grande, e feita a moderna, com quintal grande e murado de pedra e cal, todo plantado, e sita na Soledade; sendo convenha o negocio annuncie sua morada.

☞ Roga se ao annunciante de dinheiros a premio, em uma venda, que se deixe de encommodar o publico, com annuncios de dinheiros que nunca existirão.

☞ Quem tiver um sitio perto da praça, q.e queira arrendar annualmente, com commodos para 6 a 8 vacas de leite, o rendeiro não olha a preço, sendo o sitio rendozo; annuncie sua morada para ser procurado.

☞ Preciza-se de uma ama capaz de tomar conta dos arranjos de uma caza de homem solteiro: quem estiver nestas circunstancias, annuncie; adverte-se que saiba cozer, seja fiel, branca, e de meia idade.

☞ A quem pertencer uma carta vinda do Porto, na Barca Tentadora, para Manoel Joze Dias Guimarães; dirija-se aos armazens do cáes d'Afandega, a fallar com Guimarães Ferreira.

☞ Qualquer Snrs. que precizar de um homem para administrador de obras, ou qual quer outra occupação nesta praça; dirija-se a rua de S. Joze D. 35.

☞ Tirou-se por engano do Correio ume carta, vinda do Porto, pela Barca Tentadoura, para o Snr. Domingos Joze Gonçalves Pereira: quem for seu dono, dirija-se a quina da pracinha do Livramento, loja da viuva do Burgos.

☞ Roga-se a um menino (R. X. R. A) que seja mais comedido de linga, principalmente para com as pessoas que o não offenderão, e deixe-se de fazer annuncios sobre caixeiros, a conducta do menino é bem conhecida ! ! !, e julgo fazer bastante differença para com as pessoas, de que tanto se occupa; porem no cazo que continue . . .

O Renegado.

☞ O Capitão do Patacho Paquete da Terceira, agora chegado de Lisboa, tem para vender 20 barriz de vinho de superior qualidade, tal qual se uza nas mezas de Lisboa, sem preparo d'agoardente: as pessoas que se quiserem utilisar deste annuncio, dirijão-se ao armasem do Snr. Berguis, junto a botica do Snr. Antonio Pedro das Neves, rua da Cadeia do Recife.

☞ Quem tirou uma carta por engano do Correio, pertencente a Francisco Joze da Silva Lobo, fará o favor de a entregar na rua do Collegio, loja de fazendas do Snr. Menezes.

☞ Dezeja-se saber quem é o procurador do Capitão Francisco de Paula Correia de Araujo: queira por obsequio annunciar pelo Diario sua morada, ou dirigir-se ao beco Sarapatel D. 9, a fallar com Anna Benedita Gomes.

☞ Kissel, relojoeiro francez, morador no aterro da Boavista, mudou-se para a rua das Cruzes, junto a Typographia, mais proximo de seus freguezes.

☞ A pessoa que annunciou querer dar 350$ rs., dando por hyphtheca uma escrava, em resposta ao annuncio do Diario da 5 feira N. 207; dirija-se as 5 pontas D 31, para ver a escrava, e tratar-se o negocio a qualquer ora do dia.

☞ Aluga-se do 1. de Outubro proximo em diante, uma das excellentes cazas, pertencentes ao Exm. Snr. Senador Manoel de Carvalho Paes de Andrade, sita na rua do Amorim, mui perto da nova Alfandega grãde desta Cidade: este predio por ser de 4 andares, ter bom armasem, e um grande mirante em cima d'onde se descobre o mar, e a chegada de navios a este porto; é muito recommendavel para o estabelecimento de qual quer caza commercial, e é a mesma que occupou por muitos annos a respeitavel Firma Social de Crabtree Heyworth & Companhia; os pretendentes dirijão-se ao Corretor Oliveira.

☞ Os Snrs. Manoel Joze dos Santos, e Hemeterio Maciel da Silva, queirão procurar na rua de Hortas D. 18, lado direito indo do Carmo para os Martyrios, umas cartas vindas de Santa Catharina, para lhes serem entregues.

☞ O abaixo assignado, estando para se retirar desta Provincia, roga a quem se julgar credor delle, de apresentar as suas contas sem demora.

L. G. Ferreira & Mansfield.

☞ Na noute de Sabbado pelas 8 horas, da rua Nova até a do Queimado, desemcaminhou-se uma cabrinha, de idade 8 annos, levando vestido de chita azul, e challes rôxo com palmas brancas: quem souber onde existe, annuncie, ou a remetta por obzequio a sua mai, que mora no beco que vai do Rangel para o Trem, ultima loja.

☞ Quem precisar alugar um sobrado na praça da Boavista; dirija-se a rua da Conceição, defronte do beco onde morou o Snr. Rufino, que achará com quem tratar.

☞ Aluga-se o 3. andar da casa da rua Nova D. 10, com grandes commodos para familia: a tratar nas lojas do mesmo.

☞ Precisa-se alugar pretas para vender na rua, pagando-se por cada pataca 4 vintens de vendagem: na rua de Santa Rita nova D 18, lado da Igreja.

-- Offerece-se um moço branco casado de bom procedimento, e com alguns principios de Grammatica Portugueza, Aretimetica, e Doutrina Christã para ensinar primeiras letras em algum Engenho, ou em outra qualquer parte onde possa tirar proveito, as pessoas que se quizerem utilizar do seu prestimo, annunciem por este Diario para serem procurados.

Avisos Maritimos.

PARA MACEIO; a lanxa S. Joze flor do mar; quem nella quizer carregar, ou hir de passagem, dirija-se a rua do Cordiaiz, n. 4. caza de Joze Rodrigues.

Compras

☞ Vidros vazios que servirão de Agoa de Colonia; no armazem dos Snrs. Navarro & Campos.

Vendas

☞ Na paderia do Arco de Santo Antonio, continua-se a vender excellente pão e bolaxa, a 100 rs. a libra, e bolaxa por arroba a 2560 rs.

☞ Um bom moleque de nação, idade 13 annos; 2 escravos de boas figuras, bons canoeiros, idade 20 a 22 annos; 2 ditos, idade 25 annos, não são viciozos, e por commodo preço; um dito, idade 18 annos, bom carreiro; um dito, idade 20 annos; 3 mulecas com habelidades, idade 13 a 18 annos; uma peritima escrava, engommadeira, e sem vicio nem achaque, idade 20 annos; uma dita propria para boceteira, cosinha, engomma, e coze, um bom page, idade 18 annos: e 2 pardos, bonitas figuras, e não são viciozos: na rua de Agoasverdes D. 38.

☞ Uma negrinha de nação, idade 16 annos, bonita figura, e com principios de costura, engomma, e é recolhida: na rua Direita D. 20, lado do Livramento.

☞ Um excellente violão, com pouco uzo: na rua Nova D. 16, 2. andar.

☞ Um escravo proprio para todo o serviço: na rua da Camboa do Carmo D. 10, junto o estanque.

☞ Um escravo de nacão Angolla, bonita figura, e por preço commodo; e a vista do comprador se dirá o motivo porque se vende: a tratar na Boavista, no armazem do Sal, no quintal de D. Joanna.

☞ Um terreno com uma pequena casa de taipa, com um oitão cahido, 16 palmos de frente, e 216 de fundo, cacimba propria, e os mesmos chãos, no lugar dos Affogados, rua do Quisbo, e por preco commodo: na rua do Livramento D. 19.

☞ Uma casa de pedra e cal, na rua da S. Bento em Olinda, D. 25: a fallar na rua da Cruz, do recife, venda D. 47. que achará com quem tratar.

☞ Um quartão para carga; muito novo: na rua do Rozario larga D. 2.

☞ Farinha de mandioca a 4000 rs. a saca, 14 sacas de gomma muito alva, e da primeira qualidade, uma porção de barbatanas de baleia, e 5 pares de brinços de ouro de filagrana, tudo por preço commodo: na rua do Queimado loja de ferragem D 5.

☞ Excellente farinha de trigo para pão e bolaxa, pelo modico preço de 8, 10, 11 e 14$ rs. a dinheiro ou praso: no armasem de taboado de pinho, por detraz do Theatro.

☞ Um lindo relojo de parede, de repitição, e por preco commodo; na rua do Cabugá, loja do Sr. Claudio.

☞ Charutos muito bons de diferentes qualidades, por preço commodo; no Escriptorio de E. Schaeffer, na rua do Vigario, n. 18.

☞ Uma caza terrea na Cidade de Olinda junto ao sobrado, e as duas moradas tambem terreas do Joaquim da Lingueta, ao descer do Amparo para os Quarteis, cuja casa tem uma porta, e duas janellas, com vidros, 4 camarinhas, corredor no meio, cacimba puxada fora, e quintal; a fallar com Joze Francisco Marinho, na rua da Cadeia do Recife.

☞ Uma morada de caza terrea cita na rua d'Agoas verdes; na rua da Camboa do Carmo, D. 8.

Escravos Fugidos

☞ Dezappareceo no dia 25 do corrente uma escrava crioula por nome Michaella, levou vestido, vestido de chita amarella, já desbotado, e pano da Costa, tem a cor fulla, falla bem dezembaraçado, quando afirma a vista mete o olho pelo outro, tem uma croa na cabeça de pezo que costuma a carregar, e finalmente tem as costas alguma couza alanhada de chicote, levou com sigo uma troxa com alguma roupa, saia preta de lila trançada, e pano fino preto; a pessoa que achar leve-a ao Recife na rua do Amorim em caza de Thomaz Joze da Costa e Sá, que será generozamente recompençado.

☞ Do abaixo assignado, e de sua fazenda da Macambira, termo da Villa da Pesqueira, Comarca do Brejo da Madre de Deos, fugio em dias de Setembro p. p o escravo Joaquim creoulo, filho do mesmo sertão, o qual o houve por herança do seu sogro o finado José Cordeiro Muniz Falcão, os signaes do escravo são os seguintes; alto, cheio do corpo, cor bem preta, pernas bastantemente grossas, falla algum tanto rouca, tem o vicio de embriaguez, e he bastante pratico nas estradas do sertão, pois em outras fugidas tem-se dirigido para os sertões da Parahiba. Tem sido visto na povoação de S. Bento e Cacimbão, termo de Garanhuns, e ultimamente que tomara para panellas de Miranda; quem o pegar leve ao atterro da Boa vista que terá 100,000 de gratificação.

Francisco Xavier Pereira de Brito.

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 25.

Maranhão; 24 dias; Brigue Escuna Brazileiro Deliberação; de 162 tonel.; Cap. Joaquim Gonçalves Maia; equip. 13; carga sola, consignado a Joze Gonçalves Cascão.

MUTILADO

PREÇOS CORRENTES

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO		POR	Avaliaç	POR	OBS
AÇO de Milão	Steel Milan	#	16#000	Ql.	12#000	Ql.	F.
Agoa raz	Spirit of turpentine		1#000	Gl.	#200	Lb.	
Agoardente 25.° gr.	Brandy 25.°	1#000	1#100	Gl.		Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedish	#	10#000	Bl.	8#300	Bl.	
Alfazema	Lavander	4#000	4#800	Ar.	2#400	Ar.	
Alpista	Canary Seed	15#000	16#000	Br.	Valor	Br.	Eff
Alvaiade	White lead	4#000	4#700	Ar.	15#	Ql.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size.	#100	#140	Lb.	#	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet almonds soft shell	4#500	4#800	Ar.	4#000	Ar.	Ab
Ancoras e ancoretes	Anchors and grapnels	#	#120	Lb.	12#000	Ql.	
Aniagem	Creguellas	#240	#360	Vr.	220 300	Vr.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	#120	#200	Lb	#140	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	#540	#750	,,	#500	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	#	7#500	Ql.	6#400	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	#	8#000	,,	1#440	Ar.	Nb
,, ,, Nacional	,, of the country	1#600	2#500	Ar.			
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	#	1#200	Gl.	200#000	Pp.	
,, do Portugal	,, Portugal	1#800	2#000	G.	200#000	Pp.	
,, de Peixe	Whale oil	#	#960	,,			
BACALHAU	Codfish	8#800	10#000	Ql.	8#000	Ql.	
Bacias de latão	Brass basins	#500	#600	Lb.	#480	Lb.	
Barricas vasias em pé	Flour Barrels	#	1#300	ũa	#600	ũa	P.
,, ,, abatidas	shooks	1#000	1#100	,,	#600	,,	Eff.
Batatas	Potatoes	#	1#200	Ar.	3#000	Ar.	Nb
Bezerros Francezes	Calf skins, French	32#000	36#000	Dz.	1#000	b.	Nb
Breu	Rosin		5#000	Br.	3#200	Ql.	Nb
Brim da Russia de 30 Varas	Ravens duck Russian	13#000	14#000	Pç.	12#000	P.	
,, ,, a imitação	,, imitation	#	10#000	,,	10#000	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	#	8#000	B.	4#000	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	#	6#000	,,	1#600	,,	F.
Bolaxinha	Crackers		3#200	Bl.	4#000	Bl.	Nh
CABOS de linho de patente	Cordage Patent	15#000	22#000	Ql.	18#000	Ql.	Nh
,, ,, de Cairo	Coir Cordage	#	19#000	,,	14#000	,,	Nh
Caffe'	Coffee	4#000	4#400	Ar.			
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	1#100	2#000	,,			Nh
,, ,, de Montevideo	,, ,, Montevideo	1#100	2#000	,,	1#600	Ar.	
,, de vacca salgada	Beef Salted	#	20#000	B	2#000	,,	
,, de Porco	Pork Salted	#	28#000	,,	6#000	,,	F.
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	12#000	14#000	Dz.	15#000	Dz.	Ab
Carvão de pedra	Coal	#	10#000	To.	16#000	To.	V.
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	#	#700	Lb.	#600	Lb.	
,, branca	,, white	#800	#820	,,	#600	,,	F
Chá Hisson	Tea Hysson	#	1#650	,,	1#000	,,	Ab
,, perola	,, Pearl	#	1#650	,,	1#200	,,	
Cerveja branca	Ale bottled	#	3#600	Dz.	4#000	Dz.	
,, preta	Porter	#	3#500	,,	4#000	,,	F.
Chumbo em barra	Lead in bars	#	12#500	Ql.	10#000	Ql.	F.
,, em lençol	,, Sheet	#	14#000	,,	10#000	,,	
,, de munição	,, Shot assorted	#	16#000	,,	15#000	,,	
Cobre para caldeireiro	Braziers copper	#	#580	Lb.	#480	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing and nails	#580	#600	,,	#480	,,	
ENCHADAS	Hoes	#	#600	ũa	#120	Lb.	
Enxofre em canudo	Brim-tone	#	1#500	Ar.	1#400	Ar.	Ab
Epingardas lazarinas	Portuguese guns	#	4#200	ũa		Fa.	
Estopa	Bagging	#160	#170	ya	#160	V.	eff.
Erva-doce	Anise seed	#	5#000	Ar.	3#200	Ar.	
Estanho	Pewter	#	#440	Lb.	#360	Lb.	Eff
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer	13#000	14#000	Ba	16#000	Ba.	
,, velha	,, old dito	11#000	12#000	,,	,,	,,	
,, Franceza	,, French	#	#	,,	,,	,,	Nh
,, Trieste	,, Trieste SSSF	#	17#000	,,	,,	,,	
,, Baltico	,, Baltic	#	#	,,	,,	,,	
,, fabrca da Boa vista	,, Pernam Mil XXXF		16#000	,,	,,	,,	
,, ,, ,,	,, ,, XXX		14#000	,,	,,	,,	
Farelo	Bran	#	3#000	,,		,	
Feijão	beans	6#000	8#000	,,	3#000	Alq	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	#	19#000	Sa	16#000	Cx.	
,, de ferro Inglez	Sheet Iron	9#600	10#000	Cx.	8#000	Ql.	Nh
Fio de vella	Twine sail maker	#400	#440	ũs	#400	Lb.	
,, Porrete	Pack tread	9#000	10#000	Lb.	6#500	Ar.	
,, de Sapateiro	Shoe makere thread.	#	#600	Ar.	#520	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	6#600	6#800	Lb.	5#000	Ql.	

GENEROS	ARTICLES	PREÇO		POR	Avaliç	POR	OBS
Ferro da Suecia	Iron Swedish	#	9#000	Ql.	7#000	Ql.	
GARRAFAS pretas	Bottles black	#	9#000	Gr	6#500	Ct.	
Garrafoens empalhados	Dami-johns	#	#700	Hu	400 800	um	
Genebra em botijas	Gin in jars	#	3#200	Dz.	3#000	Dz.	F
LONAS da Russia largas	Russian wide	#	28#000	Pç.	20#000	Pç.	
,, a imitação	,, ,, imitation	22#000	24#000	,,	12# 14#	,,	F
,, inglezas estreitas	,, English narrow	#	16#400	,,	12# 16#	,,	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware		165	pc.		p c.	
MANTEIGA ingleza	Butter English new	#450	#480	Lb.	#400	Lb.	
,, Franceza	,, French	#330	#370	,,	#400	,,	A
Machados do Porto	Portuguese axes	#450	#480	um	#300	um	
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	4#800	5#000	Ar.	4#000	,,	F.
Milho	Indian Corn	#	5#000	Alq	#	Alq	F.
OLEO de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	#	1#300	Gl.	#150	Lb.	Ab
,, em botijas	,, ,, in jars	#	1#400	,,	#150	,,	Ab
Panno de linho de Feira	Portuguese linnen Fold	#500	#510	Vr.	#320	Vr.	
Papel de peso coroinha	Paper loter	2#400	2#600	Re.	3#500	Re.	
,, almaço asul 1.ª	,, almasso blice 1.	2#700	2#800	,,	2#600	,,	
,, ,, 2. e 3.	,, ,, 2. e 3.	2#400	2#800	,,	2#800	,,	
,, ,, branco	,, ,, white	2#000	2#400	,,	1#900	,,	Ab
,, floreie	,, florete	1#800	2#000	,,	1#800	,,	
,, ,, 2 ,,	,, ,, 2. ,,	#	1#600	,,	1#800	,,	
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large.	#	1#200	,,	2#000	,,	
,, ,, pequena	,, ,, Small	#	1#000	,,	#600	,,	
Papelão	Pasteboard	3#600	4#000	M.	2#400	Ar.	
Parnahibas	German cutlasses	#550	#600	Hu	#800	Hu	
Passas	Muscatel rasins	#	4#000	Cx.	4#000	Ar.	
Pimenta da india	Black pipper	#	#160	Lb.	#150	Lb.	
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	12#000	13#000	Ba.	10#000	Be.	Nh
Polvora	,, Gunpowder	#	#520	Lb.	#450	Lb.	
Potassa d'America	Pot ash American	#	#180	,,	#200	Lb.	Ab
,, da Russia	,, ,, Russian	#	#200	,,	#200	,,	
Pregos caibrar	Nails 4 in	#	4#500	Mi.	10#000	Ql.	
,, caixar	,, 3 ,,	2#100	2#200	,,	16#000	,,	
,, ripar do Reino	,, 1 1/2	#	#800	,,	16#000	,,	
,, da terra	,, 1 1/4	1#000	1#100	,,	16#000	,,	p.p
,, de construcção	,, 5 o/o 8 in.	#	#100	Lb.	8#500	,,	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	9#600	10#500	Ar.	6#400	Ar.	
,, de outras partes	,, others	6#000	9#600	,,	6#400	,,	
Paios de Lisboa	Gusages Lisbon	2#000	2#200	Dz.	2#400	Dz.	
QUEIJOS Flamengos	Cheesse dutch	#	1#100	Hu	#700	Hu	
RAPE da Bahia	Snuff Bahia		1#000	Lb.			
,, de Lisboa	,, Lisbon	#	2#400	,,	4#000	Lb.	Nh
Retroz	Sewing Silk	7#000	8#000	,,	8#000	,,	
SABAO' amarello	Soap yellow	#95	#100	,,	3#840	Ar.	Nh
,, do Mediterrano	,, Mediterranean	#120	#140		3#840	,,	Nh
Salitre refinado	Saltpeter refined	#	#200	,,	5#000	Ar.	
Sal Estrangeiro alq. velho	Salt old alqueire	#	#800	Alq	#600	Alq	
Salça parrilha	Salsanarilla	#	20#000	Ar.	10#000	Ar.	Nh
TABACO maependim	Tabaco Maependim	2#800	5#000	Ar.	10# 00	,,	
Taboado de pinho	Pineboards	#050	#060	Pe.	40 45	Pe	
Toucinho de Santos	Bacon	4#000	4#600	Ar.	#	Ar.	
,, de Lisboa	....	7#800	8#200	,,	5#000	,,	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	41#000	48#000	Pp.	60#000	Pp.	Ab
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	30#000	35#000	Pp.	60#000	Pp.	F.
Vinho de Lisboa tinto PRR.	Wine Lisbon P. RR	#	120#000	,,	150#000	,,	
,, ,, Branco	,, ,, White	#	115#000	,,	150#000	,,	
,, ,, outros autores tinto	,, other brands	70#	100#000	,,	95#000	,,	
,, ,, Malaga secco b.p. P.	,, Malaga ,, P. ,,	#	105#000	,,	85#000	,,	
,, ,, Cette tinto	,, Cette red ,,	#	68#000	,,	80#000	,,	
,, ,, Espanha	,, Catalonia ,, ,,	#	64#000	,,	85#000	,,	
,, ,, Sicilia	,, Sicily ,, ,,	#	60#000	,,	110#000	,,	
,, ,, Pip. Cat.	,, Span. Pipe	#	54#000	,,	110#000	,,	Nh
,, Muscatel	,, Muscatel		#	,,	100#000	,,	
,, ,, engarrafado	,, bottled	4#500	5#300	Dz.	2#400	Dz.	
,, Bordeux ,,	,, claret ,,	5#000	12#000	,,	132#000	P.	
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	15#000	22#000	,,	360#000	,,	Nh
Vidro p. v. de c. de 100 pes.	Window G. p. 100 sq. f	10#000	12#000	Cx.	#070	pé.	
Vellas de Spermacete	Candles spermecety	#	#780	Lb.	#600	Ll.	
,, de cebo	,, tallow	#200	#220	,,	7#000	Ar.	Nh

EXPORTAÇÃO	ESPORTS	Preço da Praça		POR	Avaliaç	POR
Agoa-ardente Caxaça	Rum	40#000	40#000	Pipa	40#000	Pipa
Algodão 1. sorte	Cotton 1. quality	6#400	6#500	Arr	6#500	Arroba
,, 2. ,,	2,	5#400	5#500		5#500	,,
Assucar b. encaixado. 1. sorte	Sucar in cases white 1. q.			,,	1#650 1q	,,
,, ,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,			,,		,,
,, ,, ,, 3. ,,	,, ,, 3. ,,	600		,,		,,
,, ,, ,, 4. ,,	,, ,, 4. ,,			,,	1#650 2q	,,
,, ,, ,, 5. ,,	,, ,, 5. ,,			,,		,,
,, ,, ,, 6. ,,	,, ,, 6. ,,			,,		,,
,, Mascavado ,, 1. ,,	,, ,,brown 1. ,,			,,	1#450 1q	,,
,, ,, ,, 2. ,,	,, ,, ,, 2. ,,			,,		,,
,, Branco embarricado Novo	,, inbarrels whites	#	#	,,		,,
,, Mascavado ,, ,,	,, ,, brown	#	#	,,		,,
,, branco em sacos		#	#			
,, mascavado ,,		#				
Couros Seccos Salgados	Dry salted hides	#	#120	Libra	3#840	Hum
Meios de Solla	Tanned hides		2#000	Hum	5#200	,,
Chifres da terra	Ox-horns		5#000	Cento	3#000	Cen
,, do Rio Grande, novilho.	....		6#000			

FRETES.

	Destino	Frete		
	Para Liverpool	£ 2.	por Ton. e 5 o/o primagem	Nominal
	,, Canal entre Hamburgo e Havre	£ 2. 15. 0	,, ,,	
	,, ,, incluindo portos Inglezes	£ 2. 15. 0	,, ,,	,,
Assucar	,, Genova	£ 2. 10.	,, ,,	,,
	,, Hamburgo	Não ha	,,	
	,, Baltico		,,	
	,, Trieste	£ 3. 0. 0.	,, ,,	
	,, Estados Unidos	£ 1/2 o/o	,, ,,	
	,, Portugal	250 Reis por @ sem primagem.		
	,, França	70 a 80 francos por Ton	e 10	
Algodão	,, Portugal	500 por @ sem primagem		
	,, França	350 reis por @ e 10 o/o — Cambio 160 rs. por 1 F.	,,	
	,, Inglaterra	5/8 por e 5 o/o		
	,, Barcelona	500 reis por @ e 10 o/o — ,, 800 rs. o peso		
Couros	,, Inglaterra	£ 3. por Ton e 5 o/o por cento		Nominal
	,, França	200 reis cada um e 10 o/o — Cambio 160 rs. por 1 Fr.		
	,, Estados Unidos	3/4 o/o e 5 o/o		

OBSERVACOENS.

Todas as mercadorias estrangeiras pagão 15 por cento de direitos, a excepção do chá, que paga 30 por cento e polvora que paga cincoenta por cento, sobre as avaliacões da pauta geral do Imperio e alguns sobre o valor dado pela parte. Alem destes direitos pagão mais 5 por cento de armasenagem addicional e expediente. Mas as cambraias de linho, rendas de filó de seda e linho, obras de outro e prata, pedras preciosas, e canotilho de prata, e ouro, são isentas da armazenagem adicional, e só pagão 1 1/2 p. c. de expediente. São isentas de direitos as maquinas ainda não uzadas no lugar; porem pagão os 5 por cento de expediente e armazenagem adicional.

Concedem-se 4 mezes de armazenagem livre as fazendas seccas aos generos de estiva 30 dias, e aos liquidos contidos em cascos 10 dias, e findos elles pagão pela demora que tiverem na Alfandega na razão de 1/4 por cento ao mez.

Os vinhos e bebidas espirituosas importadas de paizes que não tem tratado com o Brazil, pagão direitos de 50 por cento sobre as avaliações, incluindo-se nestes 1 1/2 por cento de expediente. Pagão as 3 1/2 de armazenagem adicional.

Todas as bebidas espirituozas pagão de consumo na Provincia 40 reis por canada excepto agoa ardente de fabrico nacional, que paga só 20 por cento sobre o valor

Para attestos, e quebras concedem-se á os despachos de liquidos os seguintes abatimentos; a saber 5 por cento em garrafas; de 3 por cento em botijas, de 1 por cento em casco e garrafoens

O Carvão de pedra he izempto de direitos, e so paga 5 por cento de expediente, e armazenagem

Os direitos de exportação pagão-se sobre a avaliação d'uma pauta semanal na razão seguinte — As[illegible]o por cento; Algodão, Café, e Fumo 12 por cento; agoa-ardente, couros, e todos os mais generos 7 por cento. Alem destes direitos pagão as taxas de 160 reis em cada caixa, de 40 reis em fecho, de 20 reis em cada barrica, ou saco de assucar; e de 40 reis em cada saca de algodão

Couros, e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do Algodão, Assucar, Café, e Fumo, que pagão 3 por cento, e as taxas por volume.

Os metaes preciosos, nacionaes ou estrangeiros, em barra ou amoedados, e o ouro em pó pagão 2 por cento sobre o valor corrente no mercado.

Os escravos exportados pagão 5#000 por cada um.

REVISTA COMMERCIAL

CAMBIO — Não tem havido transaçoens no decurso da semana para Inglaterra e pode-se reputar de 29 1/2 a 30 d. nominal, houverão porem algumas sob e Pariz a 320 rs. por franco.

ALGODAO' — Continua sem alteração aos preços cotados.

ASSUCAR — Offereceo-se a venda uma pequena partida de caixas por 600 rs. por arroba sobre o ferro, o que não achou compradores.

COUROS — Algumas vendas se effectuarão a 120, pelos da terra, por libra, e a 125 pelos do Aracaty, porem houve menos influencia para o fim da semana.

FARINHA — Chegou um carregamento de 2670 barricas de Trieste que se vendeo a 17#000 a primeira qualidade e 15#000 a segunda por barrica. Do Havre chegou uma porção de 200 barricas pelo qual se regeitou a offerta de 10#000 por barrica.

MANTEIGA — Chegarão 1400 barris do Havre, e 200 ditos de Liverpool, a primeira foi vendida aos preços cotados, e a segunda porção ainda está por vender.

BACALHAU — O deposito he diminuto e não excede de mil barricas.

CARNE DE CHARQUE — O deposito he abundante e sobe a cerca de 6000 arrobas.

RECIFE; NA TYPOGRAPHIA DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA — 1841

ILEGÍVEL